



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 103/CONSUP/IFAP, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2017.

Aprova o PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE LIBRAS, MODALIDADE EAD, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no Processo nº 23228.001111/2017-21, assim como a deliberação na 17ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior,

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar o PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE LIBRAS, MODALIDADE EAD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

Art. 2º – Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação

HANNA PATRÍCIA DA SILVA BEZERRA
Presidente do Conselho Superior do IFAP em exercício
Portaria nº 1.731/2017 - GR/IFAP

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

**“Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada de Libras,
Modalidade EAD”**

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida
REITORA

Érika da Costa Bezerra
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Clayton Jordan Espíndola do Nascimento
DIRETOR DE EXTENSÃO

Dorivan Lemos Cuier
COORDENADOR DE EXTENSÃO

Hanna Patrícia da Silva Bezerra
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Severina Ramos Telécio de Souza
DIRETORA DE ENSINO TÉCNICO

CAMPUS PORTO GRANDE
Oséias Soares Ferreira
DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* PORTO GRANDE

Maria de Nazaré Ramalho de Oliveira Amorim
José Luiz Nogueira Marques
Ronielson da Costa Gonçalves
Jose Kelly Nunes Tavares
Célia Souza da Costa
COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO PEDAGÓGICO DO
CURSO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

UNIDADE ESCOLAR
CNPJ: 10. 820882/0003-57
Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
Nome Fantasia: IFAP
Esfera Administrativa: Federal
Endereço: Rodovia BR 210 KM 3, s/n - Bairro Brasil Novo.
Cidade/UF/CEP: Macapá – AP CEP: 68.909-398
Telefone: (96) 3198-2150
E-mail: reitoria@ifap.edu.br
Site: www.ifap.edu.br

CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social
Denominação do Curso: Língua Brasileira de Sinais
Turno de Funcionamento: Vespertino
Numero de Vagas: 40
Modalidade: EAD
Carga Horária do Curso: 160 horas
Duração do Curso: 03 meses
Total de Horas do Curso: 160 hs.
Coordenador (a) do Curso: Márcia Cristina da Conceição Santos Oliveira

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA
2. OBJETIVOS
 - 2.1 Objetivo Geral
 - 2.2 Objetivos Específicos
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO
4. ÁREA DE ATUAÇÃO
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
 - 5.1 Forma de Organização do Curso
 - 5.2 Metodologia
 - 5.3 Matrizes Curriculares;
 - 5.4 Componentes Curriculares, Competências, Base Científica e Tecnológica, Bibliografia Básica e Bibliografia complementar
6. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO
7. BIBLIOTECA, INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTOS
8. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO
 - 8.1 Pessoal Docente:
 - 8.2 Pessoal Técnico:
9. CERTIFICADOS
- 10.REFERENCIAS
- 11.ANEXOS OU APÊNDICES

1. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - Ifap é uma instituição de educação básica, profissional e superior, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

Os cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC foram organizados por eixo tecnológico, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos. Os eixos agrupam os cursos oferecidos pelo Instituto Federal do Amapá, obedecendo as suas características científicas e tecnológicas.

Dentro dessa concepção, as diversidades dos eixos tecnológicos possibilitam a construção de um leque de alternativas de formação e a verticalização do ensino nos diferentes itinerários formativos, observadas as normas do respectivo sistema e nível de ensino.

Assim, o presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso FIC em Libras na modalidade básico em EAD, (semi-presencial).

Este Projeto Pedagógico de Curso consubstancia-se em uma proposta curricular com bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifap. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem.

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação.

Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas sócio educacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e

possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva.

Neste sentido, o Ifap ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Amapá, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais. No âmbito do estado Amapá, a oferta do Curso FIC em **Libras**, na modalidade **EAD**, aparece como uma opção para a atualização e a formação de profissionais atendendo uma perspectiva inclusiva para o Campus que será ministrado o curso.

A necessidade de facilitar a comunicação entre surdos e ouvintes justifica a oferta do curso de formação em **Libras EAD 160h**, visando uma capacitação nível básico dos participantes. O IFAP, tendo como um dos objetivos contribuir para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando servidores, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

O IFAP é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, visando atender a demanda local e regional é que propomos o curso de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

2. OBJETIVOS

Proporcionar aos cursistas: docentes e técnicos do campus Porto Grande, conhecimentos básicos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

2.1 Objetivo Geral

Qualificar o público-alvo a conhecer a Língua Brasileira de Sinais suas perspectivas inclusivas, com competência, disciplina e ética.

2.2 Objetivos Específicos

Possibilitar ao discente a capacidade de comunicar-se em língua de sinais viabilizando as relações comunicacionais entre pessoas surdas e ouvintes.

Viabilizar o processo de sensibilização dentro desta instituição de ensino, quebrando as barreiras e paradigmas existentes sobre a pessoa surda.

Propiciar aos discentes relações educacionais e de serviços administrativos utilizando a Língua Brasileira de Sinais.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso FIC de Língua Brasileira de Sinais (Libras) Nível básico, na modalidade EAD/Semipresencial que tenham o Ensino Médio Completo. O acesso ao curso será acertado em comum acordo com os demandantes.

4. ÁREA DE ATUAÇÃO

O curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras), na modalidade semi-presencial é destinado aos servidores do Campus Porto Grande para proporcionar uma visão inclusiva em especial no trato com as pessoas com Deficiência Auditiva.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular está elaborada de forma sequencial, cujo intuito é facilitar o entendimento dos princípios teóricos e práticos para desenvolver o curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras). No entanto, pode haver adaptações para melhor atender a turma, uma vez que o curso de língua brasileira de sinais oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática. Apresentando 04 unidades didáticas totalizando 160 h.

5,1 Forma de Organização do Curso

A estrutura curricular do Curso de Formação Continuada de LIBRAS considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional através de uma formação humana integral uma vez que propicia, ao educando, uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Neste sentido, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC do IFAP estão estruturados da seguinte forma:

I - Formação Básica: compreende conhecimentos indispensáveis ao bom desempenho dos participantes, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular.

II - Formação Profissional: compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão.

5.2 Metodologia

Este curso possibilita uma forma de atendimento, na qual o cursista possa compreender o mundo compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria da

qualidade de vida. Deve contemplar a elevação profissionalização para um contingente de cidadãos cerceados do direito de acesso a uma formação profissional de qualidade, levando em conta que cada educando tem uma experiência de vida acumulada de acordo com a sua realidade vivida. Dessa forma, o curso propõe uma matriz curricular que assegure o acesso inclusivo, a permanência e o êxito do profissional formando o público alvo para facilitar a comunicação com a pessoa surda, com intuito de buscar uma perspectiva inclusiva no âmbito profissional. Serão empregados procedimentos diversos para alcançar os objetivos propostos no curso, pois os servidores também devem assumir a corresponsabilidade pelo processo inclusivo no âmbito institucional.

O curso é composto por um Núcleo Comum e um Núcleo Específico. O Núcleo Comum é destinado à preparação dos cursistas para o uso do computador e do Ambiente Virtual de Aprendizagem – através da disciplina AVA e Informática Básica, que objetiva a inclusão digital dos cursistas e, conseqüentemente, um maior acesso à informação – e ao desenvolvimento de habilidades de ideação, construção, gerenciamento e desenvolvimento educacionais.

O Núcleo Específico é voltado para as disciplinas voltadas para o campo de informações sobre a língua de sinais, observando sempre o agir eticamente. Para tal serão realizadas atividades contextualizadas e de experiência prática ao longo do processo de formação, com aulas expositivas em sala de aula, aulas práticas semanais e no AVA, de acordo com o calendário do curso.

Far-se-á uso de diferentes práticas tais como as descritas a seguir: Utilização de aulas expositivas, dialogadas para a construção do conhecimento nas disciplinas na plataforma Moodle. Utilização de aulas práticas, na qual os alunos poderão estabelecer relações entre os conhecimentos adquiridos e as aulas práticas. Pesquisas sobre os aspectos teóricos e práticos no seu futuro campo de atuação. Discussão de temas, partindo-se de leituras orientadas individuais e em grupos, vídeos, pesquisas ou aulas expositivas. Através de simulações e casos reais nos espaços de futura atuação profissional. Seminários apresentados pelos alunos, professores e também por profissionais de diversas áreas de atuação. Abordagem de assuntos relativos às novas tecnologias na área de atuação...(descrever o percurso do curso estabelecendo, como vai se desenvolver exemplos: datilologia, configuração de mãos, expressões faciais e corporais)

Em um primeiro momento será realizada uma abordagem histórica e cultural contextualizando as experiências vivenciadas pelos os indivíduos envolvidos nesse processo de sensibilização a respeito do assunto, em seguida será iniciado o processo

prático envolvendo a datilologia como forma de aguçar a coordenação motora possibilitando também os cursistas aprenderem os sinais mais utilizados no âmbito educacional. Promovendo assim posteriormente o diálogo e conversações direcionado para alunos em ambiente virtual e/ou espaço físico geográfico.

As práticas profissionais integram o currículo do curso, contribuindo para que a relação teoria prática e sua dimensão dialógica estejam presentes em todo o percurso formativo. São momentos estratégicos do curso em que o discente constrói conhecimentos e experiências por meio do contato com a realidade cotidiana, um momento ímpar de conhecer e praticar in loco o que está aprendendo no ambiente escolar.

Serão utilizados recursos pedagógicos necessários ao ensino a distância, em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tais como: vídeos, animações, simulações, hipertextos, atividades interativas com professores, tutores, alunos, biblioteca virtual e conteúdo da *Web*, possibilitando aos educandos o desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e, ainda, à facilidade na busca da informação e construção do conhecimento.

A metodologia de ensino do curso na modalidade a distância fará uso das novas tecnologias de informação e comunicação–NTICs para garantir a interação professor/aluno. A infraestrutura educacional organizada na instituição de ensino, presente no EAD é complementada com a infraestrutura de tecnologia do Campus Porto Grande.

Os estudos individuais destinam-se ao desenvolvimento de habilidades de gestão e organização do tempo de estudo e à autonomia no processo de aprendizagem, através da leitura dos cadernos didáticos e realização de atividades específicas. Essas atividades serão propostas pelo professor formador da disciplina, sob a forma de textos e exercícios individuais, para desenvolvimento, aplicação e problematização das questões conceituais e da prática profissional. Elas deverão ser postadas periodicamente no AVA pelos professores formadores, sob a supervisão dos tutores presenciais.

Os encontros presenciais são realizados em etapas semanais para estudos e avaliação e são obrigatórios. Eles constituirão o principal momento para socialização das atividades. Sua finalidade é propiciar a troca de experiências entre cursistas, apresentar a disciplina, introduzir novas atividades (aulas práticas, e teóricas), e dar orientações gerais, avaliar resultados, sanar dúvidas e dificuldades. As aulas expositivas, sempre de responsabilidade do professor formador, serão ofertadas por meio de vídeo aulas com duração de 60 minutos, tendo dois intervalos para a realização das atividades propostas

pelo professor formador. O apoio pedagógico de tutoria será responsável por coordenar e avaliar a realização dessas atividades. Haverá, também, momentos presenciais para os cursistas realizarem as avaliações referentes aos conteúdos trabalhados na disciplina.

O Momento presencial de estudo tem como objetivo apresentar 2 (duas) vídeo aulas de 60 minutos, contemplando as unidades do caderno didático da disciplina especificada no calendário escolar ou seminários/aulas práticas de acordo com o calendário do curso. Ao término de cada vídeo aula, serão propostas atividades práticas de 30 minutos cada (um total de 60 minutos de atividades).

O Estudo no AVA tem como finalidade discutir os temas propostos pelo professor formador, buscando a construção colaborativa de conhecimentos. (fórum)

A Revisão da disciplina/atividades práticas será através de resumo da disciplina e atividades práticas planejadas e propostas pelo professor formador.

Quanto à avaliação presencial será verificada através dos conhecimentos construídos ao longo do estudo das disciplinas que compõem o curso e a auto avaliação será a reflexão sobre a própria aprendizagem, visando melhorias.

O material didático a ser utilizado no curso será impresso (ou eletrônica) para o curso ou utilizados materiais já produzidos por outras instituições. Em caso de necessidade de elaboração ou adaptação do material didático para que o processo educacional atinja seus objetivos. Seu conteúdo e formatação serão específicos e na linguagem da EAD, relacionando teoria e prática de maneira integrada à plataforma *Moodle* e atenderá a dois formatos: versões impressa e eletrônica.

5.3 Matriz Curricular do Curso de Formação Inicial e Continuada de LIBRAS na modalidade EAD.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE LIBRAS NA MODALIDADE EAD	
Componente Curricular	Carga Horária
Formação Básica	
Ambientação	10 horas
Formação Profissional	
Língua Brasileira de Sinais	150 horas
TOTAL	160 horas

5.4 Componentes Curriculares, Competências, Base Científica e Tecnológica, Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar.

Curso:	Língua Brasileira de Sinais - Nível Básico - EAD		
Eixo	Desenvolvimento Educacional e Social.	Período Letivo:	2017.2

tecnológico:			
Componente:	Ambientação	Carga Horária:	10 h
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> ■ Conhecer as Concepções e legislação em EAD; ■ Dominar o Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem; ■ Conhecer as Ferramentas para navegação e busca na Internet. 			
Base Científica e Tecnológica			
Unidade I: Fundamentos Teóricos e metodológicos da Educação à Distância		<ul style="list-style-type: none"> • O Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle; • Filosofia do Moodle; • Ferramentas do Moodle: Materiais de Estudo e Atividades. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Da Educação à Distância à Educação Virtual; • A Sala de Aula Virtual Moodle; • O Professor, o Aluno e a Comunidade Virtual; 			
Bibliografia básica			
<p>ERCILIA, Maria. A internet. São Paulo: PubliFolha, 2007. (Série Folha Explica – Informática). MILNER, Annalisa. Como usar o e-mail: seu guia para dominar o computador. São Paulo: PubliFolha, 2004. MONTEIRO, Mario. Introdução à organização de computadores. Rio de Janeiro: LTC, 2007. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7.ed. rev. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2004.</p>			
Bibliografia complementar			
<p>ALONSO, Kátia Morosov. A avaliação e a avaliação na educação a distância: algumas notas para reflexão. Curitiba: IBPEX, 2002. (Coleção Educação a Distância, n.5). BBE Disponível em: <http://www.visionvox.com.br/biblioteca/a/AavaliaçãoemEaD.doc>. Acesso em: 5 nov. 2011.</p>			
Curso:	Língua Brasileira de Sinais Nível Básico - EAD		
Eixo tecnológico:	Desenvolvimento Educacional e Social.	Período Letivo:	2017.2
Componente:	LIBRAS	Carga Horária:	160 h
Ementa			
<p>Conceituação, características e mitos da Língua de Sinais; Língua X Linguagem; Legalidade da Libras e da Surdez: Leis 10.436/2002; Lei 12.319; Decreto 5626/2005 e Estudos Linguísticos da Libras. Fundamentos históricos da educação de surdos; Aspectos peculiares da cultura das pessoas surdas; Identidade surda; Aspecto linguístico da língua Brasileira de Sinais: Alfabeto manual e datilologia; Parâmetros da LIBRAS; Pares mínimos; classificadores; sintaxe da língua brasileira de sinais. Comunicação em LIBRAS: cumprimentos; numeral; calendário; cores; animais; família; alimentos; verbos; material escolar; meios de transporte; substantivos; natureza. Verbos; meios de transporte; natureza; adjetivos; séries e disciplinas; faculdades e cursos; profissões e tipos de frases em Libras.</p>			
Competências			

Desenvolver habilidades básicas de comunicação na Língua Brasileira de Sinais e o reconhecimento da pessoa surda como integrante de uma comunidade minoritária, usuários de uma língua de natureza visual-espacial, com estrutura gramatical própria, oriunda de comunidades de surdos.

Base Científica e Tecnológica

UNIDADE I – Língua e Linguagem

- Conceituação, características e mitos da Língua de Sinais;
- Língua x Linguagem;
- Aspecto legais;
- Inclusão dos alunos surdos em escolas e universidades.

UNIDADE II - História, Cultura e Identidade Surda

- História da educação de surdos no Brasil e no mundo;
- Cultura e comunidade surda;
- Identidade surda;

Unidade III - Aspecto linguístico da língua Brasileira de Sinais

- Alfabeto manual e datilologia;
- Parâmetros;
- Pares mínimos;
- Classificadores;
- Sintaxe;

UNIDADE IV - Comunicação em Libras

Cumprimento
 Numeral
 Calendário
 Cores
 Animais
 Família
 Alimentos
 Verbos
 Material escolar
 Meios de transporte
 Substantivos
 Natureza
 Adjetivos
 Séries e disciplinas
 Faculdade e cursos
 Profissões
 Tipos de frase em LIBRAS

Bibliografia básica

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: ARTMED, 2004. Capítulo 1

GESSER, Audrey – LIBRAS: Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BRASIL. Lei 10.436 de 24 de abril de 2002. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm Acesso em 12 de setembro de 2017.

BRASIL. Decreto 5626 de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em 30 maio

STROBEL, Karin Lílian. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

CAPOVILLA, Fernando César et. al - NOVO DEIT-LIBRAS: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas, 2 vols. São Paulo: EDUSP – 2011.

Bibliografia complementar

Bibliografia: STROBEL, Karin Lílian. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

QUADROS, R. Muller de. Educação de surdo: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1997

VILHALVA, Shirley. Despertar do Silêncio. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2004

QUADROS, R. M.. Língua Brasileira de Sinais – estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2006

FIGUEIRA, Alexandre dos S.. Material de Apoio para o Aprendizado de Libras. Phorte. 2011. 340p. ISBN: 9788576553212.

O Projeto visa incentivar o uso da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) apresentando aos docentes e técnicos do Instituto federal campus Porto Grande, conhecimentos básicos referentes a língua alvo. O curso tem o intuito de promover a inclusão tendo em vista a efetivação da lei 10.436 de 24 de Abril de 2002, que reconhece a língua como meio legal de comunicação e garante ser atribuição do poder público promover formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da LIBRAS.

6. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem se constitui como processo formativo e investigativo, tendo por objetivo maior o acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino aprendizagem voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho. A avaliação diz respeito ao desenvolvimento de competências/habilidades relativas aos componentes

disciplinares, devendo ser realizada pelo professor da disciplina de forma contínua e cumulativa.

O processo de avaliação da aprendizagem dos cursistas será desenvolvido de forma a observar o disposto no PPI, no Regimento do IFAP e na legislação vigente. Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, o julgamento qualitativo da ação deve estar em função do aprimoramento desta mesma ação.

O exercício avaliativo estará baseado nos atributos (conhecimentos, habilidades e valores) das competências definidas no perfil de conclusão de curso e se desenvolverá de forma sistemática, com ênfase nas modalidades “diagnóstica, somática e formativa”.

A dimensão diagnóstica deve ser compartilhada, permitindo a identificação de possibilidades e dificuldades na aprendizagem, no decorrer do processo. A dimensão formativa, por sua vez, possibilitará a tomada de medidas corretivas no momento adequado, de tal maneira que o cursista possa ser orientado quanto às dúvidas de conteúdo, atividades práticas, metodologia e o próprio processo de aprendizagem em si. A dimensão somática identificará o grau em que os objetivos foram atingidos, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Será concedida segunda chamada (ou segunda oportunidade) para realização de atividade avaliativa ao aluno que, comprovadamente, por motivo de saúde, falecimento de pais, avós, irmãos, cônjuge ou colateral de segundo grau, ou por motivo previsto em lei, deixar de ser avaliado na primeira chamada.

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem serão constituídos pelas atividades individuais e de grupos previstas nos cadernos de estudo, atividades e provas referentes aos conteúdos e atividades desenvolvidas.

Ao longo do curso serão distribuídos 100 (cem) pontos, sendo que para a aprovação final, o cursista deverá obter 60% dos pontos

Avaliação	Pontuação
Avaliação Presencial	30 pontos
Avaliação On Line	20 pontos
Trabalhos individuais e/ou de equipe	15 pontos
Atividades Aplicadas práticas e teóricas	15 pontos
Participação nas Atividades propostas pelo professor	10 pontos
Auto avaliação	10 pontos
Total de pontos distribuídos	100 pontos

- ✓ Domínio do conteúdo teórico e das técnicas apresentadas na disciplina;

- ✓ Participação nas aulas dialogadas em língua de sinais, demonstrando interesse e iniciativa;
- ✓ Assiduidade/pontualidade;
- ✓ Participação nas aulas, de forma crítica e reflexiva sobre a língua de sinais;
- ✓ Criatividade/responsabilidade;
- ✓ Relacionamento interpessoal;
- ✓ Ética e postura profissional.

Em relação à frequência nos encontros presenciais, o cursista deverá apresentar frequência mínima de 75% na carga horária total para ser aprovado.

7. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula ampla e equipada com carteiras individuais, biblioteca com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno, data show, sala de professores, banheiro masculino e feminino.

Os equipamentos e materiais necessários para o desenvolvimento do curso serão disponibilizados aos alunos de acordo com a especificação técnica e teórica solicitada pelo docente.

8. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TECNOLÓGICO.

8.1 Pessoal Docente:

Nome	Formação/Titulação	Regime de trabalho
Márcia Cristina da Conceição Santos Oliveira	Licenciada em Pedagogia/Especialização em educação especial	40 horas
Diego da Silva Vaz	Estagiário Formando em Letras/Libras	Estagiário

8.2 Pessoal Técnico:

Nome	Função	Formação/Titulação
Michel Santos Fragoso	Técnico em Tecnologia Da Informação	Tecnólogo em análise desenvolvimento Sistemas
JOSÉ KELLY NUNES TAVARES	Pedagoga,	Pedagogia

9. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o discente receberá o Certificado em qualificação em Língua Brasileira de Sinais (Libras) Nível básico, do Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social, Carga Horária: 160 horas. Expedido pelo Campus Porto Grande.

10. REFERÊNCIAS

Atividades Ilustradas em Sinais da LIBRAS. Copyright 2004 by Livraria e Editora Revinter Ltda.

FELIPE, Tanya A. Libras em Contexto: Curso Básico: Livro do Estudante. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005. 6ª Edição 188 p.: il
Secretaria de Educação do Estado do Paraná. Departamento de Educação Especial. Falando com as Mãos.

http://www.feneis.com.br/Educacao/Surdos_surdosmudos.html

<http://www.ines.org.br/libras>

<http://www.dicionariolibras.com.br>

KOJIMA, Catarina Kitugi; SEGALA, Ramalho Sueli. **Dicionário de libras: Imagem do pensamento**. Escola: São Paulo. 2000.

CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva. **Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico**/Alberto Rainha de Castro e Ilza Silva de Carvalho. Brasília: Df, 2005.